



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Agricultura

Fase: 2

Ano/semestre: 2014/01

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 25

Professor: Marcio de Medeiros Gonçalves

Atendimento ao Aluno: Sexta a tarde no campus.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas consequências ambientais e sociais.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências.

4.2. ESPECÍFICO

Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, pelo viés da história, no sentido de traçar paralelos para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Desta forma possibilitar a todos a integração nas transformações regionais como sujeito ativo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
20/03/	Aula introdutória. Apresentação. Resgate da memória individual em relação a agricultura. Ênfase nos municípios de origem. Apresentação da ementa. Proposição dos temas para os trabalhos individuais. Introdução a História da Agricultura. Importância e valorização dos aspectos históricos. Importância da agricultura no desenvolvimento de processos socio culturais da humanidade.
27/03	Sistemas agrários, dimensões sociais e econômica. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Evolução do homem e da agricultura na idade antiga. A agricultura no "Arco crescente" do oriente próximo. A agricultura no Oriente distante, o caso do arroz. Sociedades hidráulicas. Agricultura nas Américas. Evolução da agricultura e a capacidade de sustentar populações urbanas.
03/04	Revolução agrícola e suas variáveis. A primeira revolução agrícola. A segunda revolução agrícola. Modelos e sistemas de produção da idade média
10/04	Mecanização e impactos nos sistemas agroalimentares.
17/04	Modernização e suas consequências sociais e ambientais. Terceira revolução agrícola. Revolução verde. Modernização e seus impactos
24/04	A revolução verde.
01/05	FERIADO DIA DO TRABALHADOR
8/05	Avaliação NP1 (70% NP1)
15/05	Visita ao museu municipal (15%NP1)
22/05	O processo de colonização do Oeste Brasileiro.
29/05	As estruturas agrárias historicamente constituídas.
05/06	Apresentação de trabalhos (30% NP2)
12/06	Apresentação de trabalhos (30% NP2)
19/06	Apresentação de trabalhos (30% NP2)
26/06	NP2 (40% NP2)
03/07	Recuperação da NP2

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas terão o objetivo de instrumentalizar tecnicamente os estudantes, a fim de dar condições teóricas para outras atividades. As aulas práticas servirão como espaço de reconhecimento dos referenciais teóricos e construção do conhecimento associado às observações dos fenômenos e paisagens naturais.

As visitas técnicas servirão de espaço multifunção pois serão abordados desde os conteúdos programados até as demandas espontâneas dos estudantes. Os seminários terão o objetivo de desenvolver nos estudantes as habilidade de comunicação interpessoal, introduzir o hábito da produção textual e desenvolver o potencial criativo.

Espera-se com isso que os estudantes, ao fim da disciplina, tenham condições teóricas/práticas de acessar e usufruir do conhecimento científico e popular associado à temática da História da Agricultura.

Será realizada uma visita a agricultores de Chapecó a fim de escutar o relato destes a respeito do processo de ocupação da terra. Quilometragem prevista 30Km.

Será realizada uma visita guiada ao museu municipal (colonização pós 1930 e cultura indígena)

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A primeira avaliação (NP1) será realizada através de uma prova descritiva acerca do conteúdo ministrado nas aulas e visitas realizadas até o momento da prova.

A segunda nota (NP2) será fruto de duas outras atividades. Uma prova descritiva. E a apresentação do trabalho realizada. A apresentação do trabalho será avaliada conforme tabela ao final do plano.

3 - A atividade baseada na apresentação do trabalho. O trabalho deverá ser entregue na data estipulada no cronograma (sujeito a alterações compactuadas em aula).

NORMAS – será utilizada a formatação contida no manual de normas da UFFS (disponível online). O trabalho deverá conter ao menos capa (com identificação completa), resumo, introdução, desenvolvimento, conclusões, referências.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

8.2. COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992.

BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.
MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

8.3 Sugestões

<http://historiablog.wordpress.com/2012/12/26/a-segunda-guerra-mundial-no-facebook/>

Anexo 1

Anexo I

FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM

Acadêmico:

Disciplina:

Professor:

Tema:

Grupo:

Data da apresentação:

Componentes:

Observações:

Entrega do trabalho escrito

() Fora do prazo () Dentro do prazo

Outros:

APRESENTAÇÃO 30%	2,5	5,0	7,5	10	PONTOS
Voz (audível, flexibilidade, pausa)	Inaudível, truncado, pausa extensa demais ou sem pausa 2,5	Pouco audível			10
Adequação e clareza de linguagem, expressão cinéticas (postura, movimentação e entusiasmo)	Comunicou de forma inadequada, confusão na linguagem, palavreado inadequado, estático e sem entusiasmo	Apresentou dificuldade de comunicação, linguagem razoável, pouco entusiasmo, pouco audível.	Linguagem clara e adequada, audível, bom entusiasmo.	Excelência em comunicação, audição e entusiasmo.	10
Manutenção da atenção dos participantes					10
Adequação ao tempo disponível para a apresentação	Fora do tempo (muito a menos, muito a mais)	Fora do tempo (pouco a menos, pouco a mais)	No tempo	No tempo	10
					40
DESENVOLVIMENTO 50%	2,5	5,0	7,5	10	
Organização da preparação (início meio e fim; sequência)	Apresentação precária	Apresentação regular, com falhas	Boa apresentação, pequenas falhas	Excelência em organização	10
Introdução (clareza)	Confuso	Pouco claro	Claro	Muito claro	10
Objetivos (clareza nos objetivos, dimensionamento)					10
Qualidade das informações apresentadas, profundidade e informações periféricas.	Informações superficiais, de fonte duvidosa, confusão entre informações, contradições, desatualização, sem informações periféricas	Informações razoáveis, parte das fontes boas, alguma desatualização	Abordagem com profundidade, de fontes confiáveis, atualizada, informações periféricas pertinentes	Excelência, fontes top de linha, aprofundamento, informações periféricas pertinentes	10
Domínio do assunto	Não domina o assunto, apenas repete informação	Domina o assunto parcialmente, não demonstra acúmulo	Domina o assunto, porém sem aprofundamento	Domina bem o assunto, demonstra ter se dedicado ao tema	10
Resultados obtidos e conclusões (capacidade de síntese)	Estudo sem resultados, sem conclusões, ou com resposta adversa aos objetivos	Resultados e conclusões com média aderência aos objetivos	Resultados e conclusões condizentes com os objetivos, concluiu com base nas informações obtidas.	Resultados e conclusões com contundência, explorou divergência das informações obtidas, concluiu com base na reflexão.	10
Contribuições do trabalho para a formação do acadêmico	Não contribuiu com a formação do acadêmico	Contribuiu pouco com a formação do acadêmico	Contribuiu com a formação do acadêmico	Agregou elementos importantes na formação do acadêmico	10
					70
RECURSOS DIDÁTICOS 20%	2,5	5,0	7,5	10	
Adequação e criatividade com relação ao material audiovisual utilizado na apresentação oral	Recursos inadequados, sem criatividade	Recursos pouco adequados, sem criatividade	Recursos adequados e pouca criatividade	Recursos adequados e criatividade	10
Os recursos facilitaram o entendimento do conteúdo?	Os recursos atrapalharam	Não colaboraram	Colaboraram	Foram vitais para o entendimento	10
Nota final					20
					Nota = (nota x 10)/130

Trabalho escrito

11	22	33
----	----	----

ESTÉTICA (Aparência e formatações, fonte, espaçamento, parágrafo, formatação das referências bibliográficas ABNT)	Ruim	Médio	Bom	33
ESTRUTURAL (sequência lógica, Introdução, objetivo geral e específicos, desenvolvimento, conclusões, referências bibliográficas). Localização do texto no segmento específico)	Ruim	Médio	Bom	33
CONTEUDO (busca de material suficiente para abordar o problema, qualidade do material utilizado, coerência entre as informações buscadas e as conclusões)	Ruim	Médio	Bom	33
NOTA				100

Debate/Arguição

Componente	1 -	2 -	3 -

Observações